

## UNEGRO PANTANAL RONDONÓPOLIS - RESISTÊNCIA EM TEMPOS DE CRISE

**Claudia Aparecida do Nascimento e Silva** (PPGE/UCDB) - [claudia-elucas@hotmail.com](mailto:claudia-elucas@hotmail.com)

**Luzia Aparecida do Nascimento** (UNEGRO Pantanal) - [luzia\\_iuri@hotmail.com](mailto:luzia_iuri@hotmail.com)

GT 14 – MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

### Resumo

Este relato apresenta as experiências da UNEGRO Pantanal Rondonópolis, entidade civil suprapartidária, plurirreligiosa de maioria afrodescendente que luta por direitos (negados) a esta população, no sentido de destituir toda e qualquer forma de opressão com base na pertença étnico-racial. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais atividades desenvolvidas pela instituição, e as contribuições dessas ações nos processos de democratização da sociedade, no que tange ao combate à discriminação racial. Dentre as principais atividades destaca-se: o Seminário de Formação, o Desfile da Beleza Negra, a Batucada e a Oficina de Turbantes, estas atividades geralmente acontecem uma vez no ano. Para este relato utilizou-se como fundamentação teórica autores diásporas, tais como Homi Bhabha (1998), Stuart Hall (2013) e Frantz Fanon (2015). Por fim, registra a importância da instituição para o desenvolvimento e a aprendizagem dos que participam das atividades. Essas aprendizagens podem ser traduzidas em autonomia no combate à discriminação racial; na competência para a participação política e no senso de valorização das pessoas negras, e de suas manifestações culturais.

**Palavras-chave:** Movimentos Sociais. Formação. Autonomia

### 1. Apresentação

*Falo de milhões de homens em quem deliberadamente inculcaram o medo, o complexo de inferioridade, o tremor, a prostração, o desespero, o servilismo. (Aimé Césaire, Discurso sobre o colonialismo)*

Fundada em 23 de julho de 2016 a UNEGRO Pantanal Rondonópolis é uma organização social criada com o intuito de resgatar e garantir a construção de oportunidades iguais para todas as pessoas, e de forma particular para negros e negras, para que os mesmos possam ser integrados de fato na sociedade, usufruindo os mesmos direitos enquanto cidadãos.

Para além das lutas raciais, tem como objetivo promover e realizar ações coletivas de resistência à exclusão e luta pela inclusão social. É uma entidade civil suprapartidária, plurirreligiosa e plurirracial, de maioria afrodescendente. Atua no desenvolvimento, na preservação e na promoção da cultura afro brasileiro e presta assistência social, jurídica, lúdica e pedagógica à comunidade negra, promovendo palestras, encontros, seminários, conferências e debates sobre temas relacionados à sua área de atuação.

A instituição reúne cidadãos e cidadãs residentes no município de Rondonópolis e nos municípios próximos, que lutam contra o racismo, a discriminação e o preconceito racial.

## **2. Breve exposição das ações realizadas pela UNEGRO Pantanal Rondonópolis**

Em 2016, ano de sua criação, realizou o *I Seminário de Formação*, o *I Baile da Unegro*, com o *I Desfile de Beleza Negra*. Em 2017, realizou a *I Batucada da Unegro*, o *II Desfile Beleza Negra*, o *II Seminário de Formação* e o *II Baile da Unegro*, nesta edição acrescenta-se a homenagem a algumas personalidades negras de Rondonópolis. Realizou também uma Oficina de Turbantes e de Pintura Afro, encerrando as atividades formativas deste ano com uma Palestra com o Secretário Nacional de Igualdade Racial, Juvenal Araújo. Por fim, em comemoração ao mês natalino, houve o fechamento do ano com um *Concerto de Natal*, no dia 20 de dezembro de 2017.

Sempre inovando e aprimorando suas propostas, no ano de 2018 o tradicional *Desfile Beleza Negra*, passa a ser denominado *Desfile Beleza Black*, o evento aconteceu no dia 13 de maio de 2018, com uma nova performance, mais moderna e arrojada e com uma maior apreciação pela comunidade rondonopolitana. A programação completa incluiu Desfile infantil e adulto, Roda de capoeira, Feira de livros e Exposição histórico cultural afro-brasileira.

Como adendo às atividades do ano de 2018, a UNEGRO Pantanal participou de um Café da manhã com as religiões de matrizes africanas, e se inseriu na participação do *II Encontro Nacional de Mulheres Negras*, que aconteceu em Goiânia, GO. O fechamento do ano de 2018 foi confirmado com um Concerto de Natal, no dia 21 de dezembro de 2018.

Por questões financeiras e de logística, no ano de 2019 os dois principais eventos da UNEGRO Pantanal foram agregados, o *IV Desfile Beleza Black* aconteceu juntamente com a *III Batucada da UNEGRO*.

Para além das atividades previstas para cada ano, os integrantes desta instituição participam de atividades comunitárias, escolares e universitárias, com palestras, formações e rodas de conversas, de acordo com as solicitações recebidas. As principais frentes de atuação da UNEGRO Pantanal são nas áreas formativas, artísticas e culturais.

### 3. Principais objetivos da UNEGRO Pantanal Rondonópolis

- ✓ Promover oportunidades formativas, culturais e de lazer para a população jovem negra de Rondonópolis, com destaque para conteúdos que abordem mecanismos de superação da realidade atual de abandono e impotência;
- ✓ Elevar a auto-estima dos jovens afrodescendentes por meio da valorização da beleza negra, evidenciando o potencial produtivo desses jovens para que se sintam encorajados a transpor a barreira da exclusão, à qual enfrentam desde a mais tenra idade;
- ✓ Motivar a juventude negra a conquistar seus espaços, seja por meio do trabalho convencional ou, por meio de novas ações, tais como desenvolvimento de projetos, formação tecnológica ou universitária, empreendedorismo e outras.

No decorrer de cada ano são ofertados à população, de modo geral, independente de serem ou não associados à instituição, momentos formativos por meio de palestras, rodas de conversa e trocas de materiais bibliográficos e digitais.

As propostas são executadas em diferentes momentos do ano e em lugares distintos, de acordo com a natureza das atividades, a saber: os momentos formativos (Seminários) acontecem na sede do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR) em Rondonópolis; a Batucada, no Espaço Casario; a Roda de Capoeira no Parque aberto do Casario, sempre buscando contemplar os pontos tradicionais do município.

### 4. Fundamentação teórica

A população rondonopolitana é predominantemente jovem, com faixa de idade que vai dos 20 aos 29 anos e equilíbrio de ambos os sexos, de acordo com os dados do último Censo do IBGE. O foco dos projetos desenvolvidos pela UNEGRO Pantanal é precisamente esta população, porque a juventude negra no Brasil, e neste caso, em Rondonópolis se encontra a mercê do racismo sistêmico registrado em todo o país.

De acordo com o Professor José Vicente, advogado e militante do movimento negro (reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, em São Paulo), jovens negros e negras enfrentam barreiras no acesso à educação, saúde, emprego, moradia adequada, bem como na participação política e em outros direitos humanos fundamentais. Normalmente são excluídos também da participação dos bens culturais. Ao mesmo tempo, a cultura afro-brasileira é inferiorizada e relegada a segundo plano. “Fanon reconhece a importância crucial, para os povos subordinados, de afirmar suas tradições culturais nativas e recuperar suas histórias reprimidas”. (BHABHA, 1998, p. 29)

Neste sentido, acreditamos no potencial dessas propostas para mudar esta situação, por meio de formação e informação, mostrando outras possibilidades para além da situação marginal, forjada desde o período colonial-escravocrata, pelo racismo sistêmico.

Fanon argumenta que o racismo força um grupo de pessoas a sair da relação dialética entre o Eu e o Outro, uma relação que é a base da vida ética. A consequência é que quase tudo é permitido contra tais pessoas, e, como a violenta história do racismo e da escravidão revela, tal licença é frequentemente aceita com um zelo sádico. (FANON, 2015, p. 16)

O problema a ser enfrentado é justamente esta situação de exclusão em que vive a juventude negra no Brasil, sem acesso aos bens culturais e sem condições estruturais e financeiras para frequentar espaços formativos que vêm de encontro às suas necessidades.

Uma breve análise das desigualdades sociais por cor ou raça enfatizando temas essenciais à reprodução das condições de vida da população brasileira, como mercado de trabalho, distribuição de renda, condições de moradia e educação, mostram a imensa disparidade de oportunidades entre negros e brancos no Brasil. Esta disparidade é muito mais sentida na população jovem, de forma particular daqueles que buscam uma oportunidade de primeiro emprego. Para melhor ilustrar esta realidade podem-se mencionar as oportunidades em cargos gerenciais no mercado de trabalho, quando 68,6% são ocupados por brancos enquanto que apenas 29,9% são ocupados por negros; no quesito distribuição de renda e condições de moradia, pessoas abaixo das linhas de pobreza, destaca-se 15,4% de brancos contra 32,9% de negros, já no quesito Educação temos um total 3,9% de analfabetismo para brancos contra 9,1% para negros

Todos esses temas estão contemplados no Programa de Atividades para a Implementação da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024), aprovado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas - ONU, por meio da Resolução 68/237, de 23.12.2013, com o objetivo de promover o respeito, a proteção e o cumprimento de todos os direitos humanos e as liberdades fundamentais dessa população. (IBGE, p.1, 202)

Entretanto, a situação continua inalterada. Não é por acaso que negros compõem mais de 60% da população carcerária do país.

Em 10 anos – de 2007 a 2017, o Brasil se tornou um país com mais potencial de morte para negros do que para não-negros. A taxa de homicídios de negros cresceu 33,1% no período, enquanto a de brancos aumentou 3,3%. Ou seja, os negros são os que mais morrem e também são a população em que a taxa de mortes violentas mais cresce [...] Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019 mostram que 61% das mulheres que sofreram feminicídio no Brasil eram negras. (AFONSO, 2019, p.1)

Toda esta situação é reproduzida em Rondonópolis, sabemos que por meio do desenvolvimento de projetos desta natureza é possível amenizar a condição, e quiçá mudar o destino destes rapazes e moças, já que pequenas ações, somadas umas às outras podem se converter em grandes resultados.

### **Considerações importantes**

Os projetos e ações implementados pela Unegro Pantanal Rondonópolis são desenvolvidos visando a garantia de direitos e o tratamento não discriminatório para negras e negros. Para tanto, são promovidos eventos formativos e culturais, com reflexões coletivas sobre temas relacionados à questão étnico-racial, à legislação vigente e de orientação para a defesa dos direitos fundamentais de todas as pessoas.

Os resultados são evidentes, percebe-se o empoderamento dos jovens negros e negras que compreendem melhor seus direitos enquanto cidadãos, aumentando a autoestima, especialmente daqueles que participam dos Desfiles e da Batucada. Fica evidente a melhora substancial da capacidade interativa, não apenas entre negros e negros, mas também entre negros e brancos.

### **Referências**

AFONSO, Nathália. Dia da consciência negra: números expõem desigualdade racial no Brasil. In: **Folha de São Paulo**. 20/11/2019. disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2019/11/20/consciencia-negra-numeros-brasil/>> acesso: 08/10/2021.

BHABHA, Homi. Locais de cultura. In: BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.p. 19-42

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscara Brancas**. Rio de Janeiro. Editora Fator, 2015.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e mediações culturais**. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **IBGE**. **Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica**. n.41. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf)> Acesso: 08/10/2021.

VICENTE, José. Racismo sistêmico é trabalho para a educação. In: **Revista Veja**. 02/06/2021. Disponível em:< <https://veja.abril.com.br/blog/jose-vicente/racismo-sistêmico-e-trabalho-para-a-educacao>> Acesso: 08/10/2021.